

Arnica e propriedades

Autor(es)

Luiz Gustavo De Paiva Nunes
Rosangela Silva
Aline Maciel Lisboa
Edivania Rodrigues Silva Martins
Suellen Sousa Carreiro Das Chagas
Gabriel Da Silva Silveira
Daniel Amorim Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Nome científico.: Arnica montana L. (Asteraceae),

É uma planta de origem Européia Asteraceae com algumas variações.

A medicina tradicional brasileira atribui o nome de arnica também a outras espécies da família Asteraceae, especialmente algumas do gênero Lychnophora.

Partes utilizadas.: Flor

Para que serve: inchaços e contusões, combate inflamações, analgésica, cicatrizante, antiséptica, antimicrobiana, fungicida. Na homeopatia é usada para traumatismo, tônico muscular, dentre outros.

Como preparar.: Infusão

máximo dois copos por dia.

5g por litro de água

Ferver a água, adicionar sobre as folhas/ flores

Tampe e reserve por 10 minutos.

Coe, descarte as Flores. consumo imediato.

Atenção.:

Quando utilizada internamente, em doses elevadas, pode produzir alterações nervosas: alucinações, vertigens, problemas digestivos (irritação sobre as mucosas) e complicações cardíacas. Portanto é recomendado evitar o uso interno e quando administrado, nunca ultrapassar as doses usuais. Topicamente, pode produzir reações alérgicas cutâneas sob a forma de edemas e dermatite vesicular. Em caso do aparecimento de dermatites, suspender o tratamento. É contra-indicada para indivíduos que possuam sensibilidade à Arnica; na gravidez, por ser abortivo e na lactação, e em afecções hepáticas. A dose letal para uma ingestão em humanos foi calculada em torno de 60 gramas. ,

Uso interno: IMPORTANTE: seu uso interno só deve ser feito com estrita indicação e acompanhamento médico

